

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (668) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 30 de junho de 2022.

No dia 30 do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala virtual, link: meet.google.com/hza-xmfx-qbd em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência da Reitora Prof^a. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença do Vice-Reitor Prof. Dr. Airton José Petris e dos seguintes Conselheiros: Carlos Alberto Albertuni, Gislaine Garcia Pelosi Gomes, Sandra Malta Barbosa, Ana Patrícia Pires Naleso, Daniela Bigueti Martins Lopes, Ayoub Hanna Ayoub, Sandra Galbeiro, Jurandir Guatassara Boeira, Larissa Bobroff Daros, Laura Taddei Brandini, Alessandra Lourenço Cecchini Armani, Dircel Aparecida Kailer, Marcio Santos de Santana, Cristiano Medri, Doumit Camilios Neto, Roberta Pucetti, Andrea Pires Rocha, Eliana Silicz Bueno, Ana Claudia Saladini, Marselle Nobre de Carvalho, Felipe Arruda Moura, Patricia Ayub da Costa, Guilherme Schiess Cardoso, Maria Cristina Solci, Tânia da Costa Fernandes, Maíra Bonafé Sei, Edméia Aparecida Ribeiro, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Paulo Rogério Catarini da Silva, Silvia Meletti, Zilda Freitas Andrade, e Ana Márcia Tucci Carvalho. Ausência justificada: Clísia Mara Carreira. Convidados: Sandra Garcia, Maria Elisa Cestari, José Leonardo Bruno, Maria Helena Bueno, Ana Patrícia Pires, Beatriz Silvério, Edmarlon Giroto, Gilberto Hildebrando, Betty Elmer Finatti, Daniel dos Santos Kaster, Alberto Durán González e Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA – Item 1) Discussão e votação da Ata CEPE 667, de 26 de maio de 2022.** Aprovada por unanimidade. **Item 2) Processo 5996/2022 - SEBEC – deliberar acerca do Relatório de Atividades do SEBEC, referente ao ano de 2021 (Relatora: Betty Finatti).** Gostaria de iniciar falando um pouco da finalidade, da missão e dos objetivos do SEBEC. Digo isso porque participei de uma comissão há algumas semanas, com professores que já eram antigos de casa e que desconheciam a real finalidade do SEBEC e penso que para além do relato de tudo o que fizemos no ano de 2021 é importante sempre lembrar dos fundamentos nos quais o SEBEC se pauta. Missão - Desenvolver ações, na perspectiva da atenção e assistência individual e coletiva à comunidade universitária, sejam estes servidores agentes universitários, docentes e estudantes, buscando operacionalizar serviços e programas nas áreas de Saúde do Trabalhador, Segurança do Trabalho, Segurança alimentar e nutricional, Serviço Social, Psicologia e permanência estudantil, ações estas que inclusive prevejam atenção as questões relacionadas a diversidade social e cultural, a saúde, às violências

1 de toda natureza, a precarização do trabalho, a inclusão social e a violação
2 de direitos humanos. Objetivo - A finalidade do SEBEC é de planejamento,
3 coordenação, execução, supervisão e controle de serviços que promovam
4 bem-estar à comunidade universitária no sentido de garantir integral
5 condição de trabalho e de vivência acadêmica dentro da UEL contribuindo
6 para a permanência estudantil. Temos cinco divisões. Saúde e Bem-estar.
7 R.U. Serviço Social. Saúde Mental. SESMT e a área de Apoio
8 Administrativo. O R.U conta com uma equipe de terceirizados. No ano de
9 2021, fizemos todas as seleções socioeconômicas de forma on-line, em
10 razão da pandemia, e tivemos bastante êxito, os estudantes aceitaram muito
11 bem essa forma de seleção, inclusive, estamos pensando em permanecer
12 com essa ação de forma *on-line* que é mais rápida, com a mesma eficiência.
13 Em 2021, todos os serviços ficaram também *on-line*, aderíamos ao
14 *whatsapp* e isso favoreceu o atendimento dos estudantes de fora, no
15 momento da pandemia. O SEBEC não parou. Continuamos com a entrega
16 de *tablets* e celulares que foi favorecido pela gestão passada e também pela
17 Receita Federal, tudo isso pelo *whatsapp*, e continuamos com essa
18 articulação até hoje. Foi um trabalho feito a muitas mãos. Os colegiados nos
19 auxiliaram muito nesse processo de inclusão social. Fizemos uma
20 negociação para trazer a perícia do Estado para dentro da UEL, foi uma
21 batalha, mas, infelizmente, agora, o Estado voltou atrás e não vai mais
22 efetivar esse serviço. O SESMT é uma área que atende especificamente a
23 nós, técnicos e docentes, a principal atribuição desse setor são os exames
24 laborais, perícias de periculosidade e insalubridade, não temos mais
25 servidores, contamos com a ajuda de servidores do HU para não parar as
26 atividades, contamos também com um pequeno quantitativo de horas
27 extras. O Tribunal de contas nos demanda muito também, para as análises
28 e verificações de GAS, periculosidade e insalubridade. Esse setor também
29 cuida dos EPIs, colocações de extintores, mangueiras e bicos, no HU e no
30 campus. Mesmo em pandemia, fizemos a recuperação de todas essas
31 estruturas. Estávamos com problemas com os extintores, mas, isso está
32 sendo solucionado. Essa deve ser sempre a prioridade da Administração,
33 uma vez que a segurança do ambiente de trabalho e dos servidores deve
34 sempre ser priorizada. A dificuldade de recursos ainda é grande. Temos que
35 ter condições de segurança e esse deve ser uma das prioridades quando
36 houver recursos, para não termos problemas de incêndios, acidentes em
37 laboratórios. O médico do trabalho é assessor, já tem 75 anos de idade e
38 pretende em pouco tempo se desligar, o que fragiliza as nossas atividades.
39 O SESMT participou do Grupo sanitário também, desde a construção do
40 plano de contingências, assim como a manutenção de um sistema em que
41 atualizávamos as informações dos setores e avaliação da COVID no
42 campus e HU. Contamos com o apoio de um residente técnico, o que
43 contribuiu muito para o sucesso dessa ação. Foi um trabalho muito intenso

1 participar desse grupo, uma experiência que nos fez repensar várias
2 práticas no SEBEC. O SESMT trabalhou muito em 2021, assim como todo
3 o SEBEC, incluindo os servidores do RU. Sobre a moradia estudantil, parte
4 de 2021 os estudantes não ficaram presencialmente aqui, mas, receberam
5 um auxílio financeiro nesse período, a presencialidade foi retomada em
6 dezembro em 2021. A parte de Serviço social seguiu com os processos de
7 readaptação funcional e seleções socioeconômicas, sendo essas
8 totalmente *on-line*. Realizamos grupos de apoio que ficaram muito mais
9 intensos em 2021 e de forma *on-line*, junto com a psicologia, grupos com
10 questões de gênero, étnico raciais, dentre outros temas. No que tange ao
11 apoio psicológico, também temos grupos específicos, divididos por áreas,
12 temos somente 2 psicólogas, uma servidora e uma assessora. A psicologia
13 é a área de maior demanda do SEBEC e se intensificou com a pandemia. A
14 Profa. Máira Bonafé já ressaltou em seu relatório a fragilidade do município
15 para atender às demandas da saúde mental. Já fizemos vários ofícios para
16 o Prefeito, porque essa demanda recai sobre nós, porque parte da
17 população de Londrina, que é estudante ou servidor da UEL, quando não
18 encontra apoio na rede do município, ele busca apoio no SEBEC e na
19 Clínica Psicológica. Sobre o RU, retomou as atividades em agosto do ano
20 passado, com as refeições embaladas. A arrecadação que fazemos hoje é
21 via tótem, *on-line* ou folha de pagamento, no caso de servidores e docentes.
22 Hoje instalamos uma das catracas com leitura por celular. De forma geral,
23 estamos com déficit grande de servidores, assim como toda a universidade,
24 mas, seguimos firmes com o trabalho, contanto com o apoio da equipe de
25 terceirizados que é bem qualificada. Agradece todo o apoio da gestão do
26 Prof. Sérgio Carvalho e agora a confiança da Profa. Marta Favaro por me
27 convidar a permanecer mais esse tempo. Eu vou deixar a direção do
28 SEBEC, para me aposentar, mas, ficará a Profa. Angela Maria de Sousa
29 Lima, para continuar a administrar as atividades. Profa. Marta Favaro – já
30 falei ontem no C.A, mas vou repetir aqui nesse Conselho que a Betty é a
31 personificação do SEBEC. Quando pensamos em SEBEC, pensamos em
32 você, Betty. É muito triste não poder mais contar com você, mas, sabemos
33 que você tem planos pessoais e muito justos, e sabemos que podemos
34 contar com o seu compromisso de sempre com a UEL e com o SEBEC.
35 Todo o setor sempre conta com o apoio da Betty. Profa. Andrea Pires – é
36 muita dedicação, a história da Betty se entrelaça com a história do SEBEC
37 e com a UEL. É incrível a dedicação dela. Ela faz toda a diferença na
38 permanência estudantil, na inclusão social, o SEBEC é uma potência, nossa
39 referência para manter os estudantes na Universidade. Em nome desse
40 Conselho, da Comissão que a gente compõe junto e do departamento a que
41 pertencemos, o Serviço Social, a gente agradece toda a sua dedicação. Profa.
42 Ana Patrícia Naleso – eu valorizo demais o trabalho da Betty e do SEBEC,
43 e é lamentável a saída dela, vamos sofrer muito e sentir muito a sua falta.

1 Prof. Airton Petris – eu fico triste pela saída da Betty, mas, feliz, por sair para
2 a aposentadoria, com saúde, para descansar um pouco, porque você
3 merece, por toda a sua dedicação a cada um de nós e à Universidade. Profa.
4 Marta Favaro – leve o nosso agradecimento a toda a equipe do SEBEC por
5 todo o trabalho ao longo desses anos. Betty Finatti – tive o privilégio de ter
6 essa Universidade por 40 anos da minha vida, levarei a UEL comigo, mas,
7 a equipe ficará, com toda a competência, ajudando a todos. Fico muito
8 emocionada com essas palavras. Agradece a confiança das gestões, tive
9 muito apoio de toda a Reitoria, Prof. Sérgio Carvalho, Prof. Décio Sabbatini,
10 Profa. Lisiane Freitas, Prof. Alberto González, sempre estiveram juntos,
11 lutando conosco e superando as dificuldades. **Item 3) Processo 6784/2022**
12 **– CLÍNICA PSICOLÓGICA - deliberar acerca do Relatório de Atividades**
13 **da Clínica Psicológica, referente ao ano de 2021 (Relatora: Profa. Dra.**
14 **Maíra Bonafé Sei).** Nessa apresentação, gostaria de fazer alguns
15 destaques. O ano de 2021, ainda se deu de forma quase que sem
16 presencialidade, ainda em razão da pandemia. A Clínica psicológica,
17 contando com uma assessora especial, e com os estudantes em atividades
18 de estágio, desenvolveu inúmeras atividades. Infelizmente, o Conselho de
19 Psicologia não aprova o atendimento on-line, conduzido por estudantes, o
20 que dificultou um pouco e sobrecarregou a assessora contratada. O relatório
21 ilustra todas as nossas ações, inclusive algo bem relevante que foi a
22 publicação de um livro. A clínica é um órgão que existe desde 1976, para
23 que os estudantes de psicologia pudessem fazer os seus estágios. Hoje a
24 gente realiza várias atividades, frutos de várias reformulações curriculares.
25 Práticas interventivas. O relatório retrata o momento de 2021, passamos
26 pela suspensão das atividades presenciais e da suspensão das atividades
27 por parte do conselho de psicologia, por entender que os estudantes não
28 poderiam conduzir atividades de forma *on-line*. A psicoterapia *on-line* ficou
29 só com os docentes, para os estudantes isso não foi possível. O ano de
30 2020 ficou caracterizado por uma queda de atendimentos, mas, 2021 houve
31 uma retomada dos números de atendimentos, número de sessões e
32 acompanhamentos, com 6mil atendimentos no ano. A despeito de não
33 termos realizado atividades presenciais em 2020, em 2021, trabalhamos
34 demais. Temos redes sociais como *facebook* e *instagram*, temos um
35 *whatsapp* institucional e todos esses instrumentos facilitam o acesso da
36 população à clínica psicológica. Os três departamentos se envolveram muito
37 com a clínica e com estágios, com outras atividades, com destaque dos
38 grupos terapêuticos, que não só a psicoterapia individual, puérperas,
39 sexualidade feminina, grupo para jovens, LGBT, gestantes, dentre outros.
40 Foi muito interessante. O relatório retrata essas características dos
41 atendimentos e noticia a organização de algumas publicações, anais de
42 eventos e livros que retrataram as práticas clínicas, a exemplo do livro sobre
43 o plantão psicológico. Fizemos um selo editorial específico da clínica

1 psicológica da UEL, com ISBN próprio. As publicações são gratuitas, e ficam
2 dispostas no site da clínica. Os nossos desejos de melhorias físicas ficaram
3 para 2022, e esse ano já muita coisa aconteceu, o espaço está bem melhor
4 organizado. Tínhamos vontade o ano passado de promover alguns cursos
5 de extensão, para angariar recursos para melhorar a estrutura da clínica,
6 mas, em razão da pandemia isso ainda não foi possível, dica para um
7 próximo momento. Profa. Marta Favaro – importante que vocês façam a
8 divulgação desse livro para toda a comunidade e fora da UEL também.
9 Parabeniza a Profa. Maíra e a equipe de estudantes e respectivos
10 professores pelo importante trabalho desenvolvido na Clínica Psicológica.
11 Paulo Rogerio Catarini – apesar de olhar o aspecto acadêmico, já pedi isso
12 em reuniões anteriores, seria importante quantificarmos em termos de
13 financeiro, quanto custaria isso para a sociedade, se cada atendimento,
14 cada consulta, por exemplo, R\$ 100,00 vezes quantos atenderam, seria
15 importante mostrar para a sociedade a importância do órgão para a
16 sociedade. Profa. Maíra Bonafé – é muito importante essa informação,
17 considerando, inclusive a precariedade da saúde pública em termos
18 psicológicos em Londrina, as pessoas não conseguem atendimento
19 psicoterapêuticos e buscam a clínica psicológica. A rede de atendimento do
20 município ainda está deficitário, com poucos psicólogos, as universidades
21 privadas atendem, mas, cobram uma taxa. Nós temos uma demanda muito
22 grande, já chegamos a 1.200 inscritos para atendimento na clínica, mas,
23 não temos condições de atender a todos, a clínica tem um papel social de
24 bastante relevância no município. Prof. Airton Petris – precisamos ficar
25 atentos que o Ministério Público tem cobrado a abertura grupos de
26 psicologia dentro do HU, na perspectiva de saúde mental. O município
27 discute de forma ampla a Saúde básica de saúde mental e até o
28 internamento em situações mais graves. Sempre disse, enquanto diretor de
29 Centro que precisamos inserir a clínica psicológica nessas discussões, não
30 só o HU, porque precisa fazer parte de uma política pública de saúde mental.
31 É claro que precisamos mostrar que temos um compromisso social com a
32 área. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 4) Processo**
33 **6321/2022 – CASA DE CULTURA - deliberar acerca do Relatório de**
34 **Atividades da Casa de Cultura, referente ao ano de 2021 (Relatora:**
35 **Maria Helena Ribeiro Bueno).** Vou apresentar o relatório de 2021 e nesse
36 conselho gosto sempre de lembrar que a Casa de Cultura é um órgão
37 suplementar que existe antes mesmo dos cursos de graduação das áreas
38 específicas. Temos 4 áreas de conhecimento, artes cênicas, artes plásticas,
39 música e cinema, que em termos administrativos, são as divisões da Casa
40 de Cultura. Em 2021 a Divisão de Artes Cênicas, totalmente articulada com
41 o curso desde a criação do curso de Artes Cênicas, por conta da pandemia,
42 não realizaram nem o filo nem a mostra de circo, que são os projetos de
43 maior produção, mas, houve várias atividades no formato remoto. O

1 espetáculo Artista Ocupa DAC, ocorreu em 2021, coordenado pela Profa.
2 Laura Franchi. Continuou a desenvolver atividades de forma remota, com
3 estudantes e docentes. Em destaque, foi aprovado o programa de ensino,
4 com a criação da empresa júnior Rosa Amarela, com o lançamento em um
5 evento. Houve 4 atividades formativas entre cursos e palestras. A divisão de
6 artes plásticas organizou exposições de arte contemporânea, articulando
7 ensino, pesquisa e extensão, a curadoria promove reflexões sobre a
8 realidade da contemporaneidade. Foram realizadas 4 exposições virtuais,
9 em razão da pandemia, entre elas, dos formandos do curso de artes visuais
10 e o “Projeto Volta”, com artistas que passaram pela divisão nos últimos 10
11 anos. No final do ano, já foi possível fazer uma exposição presencial. A
12 divisão de cinema e vídeo, ficou sem atividades em 2021. A divisão de
13 música é composta pela orquestra e 6 coros. A Divisão de Música atua na
14 difusão da música sinfônica, canto coral e música historicamente informada,
15 sendo estruturada pela Seção de Música Instrumental – SMI e pela Seção
16 de Música Vocal – SMV. Desta forma, é responsável pela coordenação
17 geral das atividades musicais da Casa de Cultura da UEL, desenvolvidas
18 por meio da Orquestra Sinfônica da UEL (OSUEL), dos Coros da UEL e do
19 NEUMA - Ensemble Universitário de Música Antiga, que atingem
20 aproximadamente 30.000 pessoas/ano. A Seção de Música Instrumental –
21 SMI abriga a ORQUESTRA SINFÔNICA DA UEL que visa interpretar e
22 difundir o repertório sinfônico tradicional e contemporâneo com ênfase na
23 música brasileira; dar suporte às atividades acadêmicas dos cursos ligados
24 à área de música, através da integração com o ensino, pesquisa e extensão.
25 Também é responsável pelo Conjunto Prelúdio/Orquestra Jovem da UEL. A
26 Seção de Música Vocal - SMV desenvolve trabalho de extensão gratuito
27 oferecido ao público em geral, sendo responsável por 06 grupos vocais:
28 Coro da Uel, Coro Tempos Dourados, Coro Infantil da Uel, Coro Juvenil da
29 Uel, Coro HU em Canto e Grupo Vocal Épocas. Estes grupos atendem cerca
30 de 200 pessoas que buscam por meio da música coral, desenvolvimento
31 artístico e momentos de confraternização – esta proposta de trabalho visa
32 desenvolver o potencial vocal e ampliar o conhecimento musical de seus
33 participantes com um repertório que abrange desde a música popular até a
34 música sinfônica. A SMV abriga também a área de Música Historicamente
35 Informada, sendo o projeto NEUMA Ensemble Universitário de Música
36 Antiga o primeiro grupo formado dentro da proposta que abrange a criação
37 de vários outros grupos responsáveis por distintos repertórios e períodos da
38 história da música. Trata-se de uma proposta artística relacionada com o
39 fazer musical embasado em informações e tradições historicamente
40 documentadas, trazendo ao público a oportunidade de vivenciar, ouvir e
41 conhecer distintos repertórios, suas histórias, instrumentos, indumentárias
42 e tantos outros elementos do período entre século IX ao XV/XVI; e contribuir
43 na formação de integrantes capacitados e instruídos na arte do fazer

musical medieval, renascentista e barroco – historicamente informados e com uma prática diferenciada de qualquer conservatório ou escola regular de ensino musical. Sendo responsável pela criação de diversas formações: o grupo infanto-juvenil “Ars Mensurabilis”, o grupo instrumental CONTRAFACIA, o quarteto de flautas doces Tetracorde, a Orquestra Barroca Capriccio Stravagante e o Coro de Ópera Barroca “Color Rhetoricus”, e pela promoção de outras atividades formativas por meio de cursos de Percepção Musical, História da Música, Leitura a Prima Vista entre outras atividades relacionadas com ensino-aprendizagem nos aspectos historicamente informados, ofertados à comunidade londrinense e região. A maior parte do ano as atividades da orquestra ficaram *on-line*, com vídeos e eventos institucionais, por meio de gravações, assim como as formaturas. Foram realizados concertos presenciais, a exemplo do jubileu de 50 anos do HU, e alguns grupos, a exemplo do de cordas que fizeram parte de eventos institucionais. A Dental Clin patrocinou com barreiras físicas para os instrumentos de sopro. Contamos com o apoio do grupo sanitário, fazendo o protocolo que precisávamos para as apresentações e o retorno seguro. O HU também nos ajudou com a testagem antes de alguns eventos. Os coros são compostos pela comunidade e regido por servidores da UEL. O Ouro Verde ficou com poucas atividades, em razão da pandemia, mas, foi cedido o espaço para a gravação de alguns curtas, exibição do filme Marigela, e também o jubileu do HU e concerto da OSUEL do Ivan Lins, em parceria com o Festival de Música e do aniversário da UEL. Do ponto de vista de pessoal, não tivemos nenhuma nomeação e tivemos mais 3 aposentadorias em 2021. Conseguimos manter o vínculo com estudantes e estagiários, artes cênicas, visuais e jornalistas. Temos os estudantes também da Empresa Júnior e de outros projetos. Nossos espaços que em 2020, desocupamos dois deles e em 2021 mais um espaço. Esse conselho aprovou a continuidade da locação do espaço de artes cênicas, em razão de não termos nenhum espaço disponível para alocar essas atividades. Foram 12 apresentações da orquestra. Foram realizadas 78 apresentações das artes cênicas, 231 atividades formativas em 2021. Em regime de discussão. Profa. Laura Brandini – a Casa de Cultura, assim como o Museu Histórico, no período de pandemia precisou se reinventar e fizeram um excelente trabalho. Maria Helena Bueno - o fechamento do Cinema, foi muito ruim, compreendo a questão financeira, ontem no C.A, eu dei ênfase nas questões financeiras e de estrutura, aqui no CEPE, eu sempre dou ênfase no aspecto acadêmico. Mas, me esqueci de mencionar a importância da Casa de Cultura para o reconhecimento dos Cursos de Graduação envolvidos, ter as aulas práticas nas divisões da Casa de Cultura, ter a estrutura do Ouro Verde nos cursos, eleva muito a avaliação. Nós sentimos muito a saída do cinema do Comtour, estamos buscando parcerias, para buscar um espaço adequado para o retorno da exibição dos filmes, ainda

1 não desistimos, queremos ter a sala de cinema de volta para a Casa de
2 Cultura. Temos uma dificuldade com as Distribuidoras de Filmes, que
3 reclamam muito de exibirmos os filmes somente 3 dias no Ouro Verde. Só
4 temos um técnico para levantar tela para a orquestra ensaiar, depois baixar
5 a tela para a exibição do Cinema, a Orquestra ensaia de manhã, o Cinema
6 é à noite, então, não é só a questão do espaço, mas, também de servidores
7 e dos equipamentos. Tentamos uma parceria com a Sociedade Médica, que
8 tem um bom espaço para a exibição dos filmes, mas, ainda não
9 conseguimos finalizar. Nós sofremos muito com a saída dos imóveis de
10 aluguel, mas, fomos bem acolhidos nos espaços da COU e do Ouro Verde.
11 Na pandemia também sofremos, porque não sabíamos como migrar para o
12 espaço virtual, precisamos nos adaptar. Na orquestra, por exemplo, só
13 divulgamos vídeos que já tínhamos, porque não tínhamos condições de ter
14 estrutura para gravar de forma remota. Mas, aos poucos fomos nos
15 adaptando. E tivemos um alcance muito grande nas atividades remotas.
16 Talvez a gente siga com atividades e eventos híbridos. Esse formato sai
17 caro, porque precisamos pagar a produção, gravação, mas o alcance é
18 maior. Profa. Marta Favaro – estamos em um processo muito intenso de
19 fortalecimento dos nossos órgãos suplementares, em razão da
20 parametrização da LGU. Essa ação já está traçada, estamos em um
21 movimento de negociação política, para manutenção desses órgãos, para
22 sustentar essas atividades, principalmente aquelas que tem entrelace com
23 os nossos estudantes, com as atividades de ensino. Precisamos garantir o
24 nosso quadro funcional dos nossos órgãos. Nós crescemos em atividades,
25 em trabalho e diminuímos em termos de quadro funcional. Maria Helena
26 Bueno – o projeto da Divisão de Música, nós já temos um projeto, doado por
27 um músico da orquestra, que é arquiteto também. Prof. Ayoub Hanna Ayoub
28 – há um sonho antigo de se criar um curso de Cinema na UEL e acho que
29 deveríamos retomar. Os problemas dos órgãos suplementares de forma
30 geral, não são decorrentes exclusivamente da LGU. Em 1992 a gente criou
31 uma sociedade de amigos da Orquestra, para poder funcionar, porque não
32 tinha o número mínimo de músicos para se apresentar. Temos muitas
33 histórias de superação, são histórias tristes, de falta de gente e de estrutura,
34 que não são exclusivas da LGU. A Universidade precisa se dedicar para
35 apoiar esses órgãos. A Casa de Cultura para os nossos cursos do CECA,
36 representa como o HU para os cursos de Saúde. A gente precisa desse
37 órgão para manter a qualidade do Ensino. Precisamos valorizar a rádio, a
38 TV, a Orquestra, que colaboram para a Cultura da Região. A UEL é co-
39 promotora do FILO e do Festival de Música e ouvimos várias vezes de
40 setores da comunidade, para retirar o apoio de editais governamentais
41 desses festivais, e é justamente o contrário, precisamos desse fomento para
42 continuar existindo. Maria Helena Bueno – nesses 50 anos da Casa de
43 Cultura, já tivemos o auge, e em 2015, tivemos o decreto que todas as vagas

1 que estavam desocupadas, foram cortadas, ali já foi um golpe muito duro
2 para a Cultura. O Ouro verde hoje tem apenas 1 técnico, 1 bilheteira e 1
3 administrativo para dar conta de todas as atividades do Ouro Verde. Prof.
4 Sérgio Carvalho – quando a gente precifica os festivais, a UEL chega investir
5 700mil reais, em força de trabalho, estrutura e logística e isso acaba não
6 sendo percebido pela comunidade, se pegarmos mão de obra, carros,
7 combustível, energia elétrica, são custos indiretos e que as pessoas não
8 veem. Maria Helena Bueno - hoje a orquestra está com o mesmo problema,
9 estamos com 40 músicos, não fazemos nenhum repertório sinfônico sem
10 contratações. Hoje os cachês estão sendo pagos todos pela FAUEL. Profa.
11 Marta Favaro – precisamos continuar com o desafio de fortalecer a Cultura
12 nos diferentes espaços políticos. Em regime de votação. Aprovado por
13 unanimidade. **Item 5) Processo 6909/2022 - deliberar acerca do Relatório**
14 **de Atividades da Fazenda Escola, referente ao período 2019-2021**
15 **(Relator: José Leonardo Bruno)**. Relatamos esse processo no Conselho
16 de Administração e agora venho a esse Conselho para expor, de forma
17 resumida, porque o tempo é curto, apresentar as principais atividades da
18 Fazenda nesse tempo de 2019 a 2021 e que teve uma pandemia no meio,
19 mas, não paramos as atividades, por isso. O trabalho da Fazenda é bastante
20 amplo e exaustivo. Pede a Administração que caso tenha novo concurso,
21 que se coloque no edital, prova prática, porque os concursos anteriores
22 foram provas apenas teóricas e isso nos causa alguns problemas, porque
23 falta a experiência no campo, levamos algum tempo para treinar o servidor
24 que entra. Importante historicizar um pouco sobre a Fazenda Escola, que é
25 um órgão suplementar. Em 1978, com a implantação do Curso de
26 Agronomia, já se idealizava ter uma Fazenda Escola para sustentar as
27 atividades acadêmicas desse curso. Em dezembro de 1988, ocorreu a
28 doação pela Prefeitura Municipal de Londrina de 72,6 ha (hectares). Até o
29 ano de 1993, a Fazenda Escola foi administrada pela Direção do Centro de
30 Ciências Agrárias. Em junho de 1994, a Fazenda Escola tornou-se um órgão
31 suplementar, agora com 102,6 ha. A Fazenda Escola tem por objetivos,
32 implantar a infraestrutura de apoio ao ensino e à produção; oferecer apoio
33 às atividades de ensino, pesquisa e extensão, a todos os cursos da UEL,
34 bem como suporte às iniciativas que visam melhoria da qualidade de vida
35 dos cidadãos; realizar parcerias com empresas e cooperativas ligadas ao
36 segmento agropecuário para maior integração regional e obtenção de
37 recursos. Como vários setores da Universidade, a Fazenda Escola vive um
38 apagão de servidores, estamos perdendo o nosso quadro por
39 aposentadorias, em 2007, tínhamos 26 técnicos administrativos e 3
40 docentes contratados para a Fazenda Escola, hoje nós estamos com 22
41 técnicos e nenhum docente, e as atividades da Fazenda aumentaram muito
42 nos últimos anos. Esse número parece alto, mas, também temos que
43 considerar, que muitos desses servidores já estão com idade mais

avançada e já possuem maior dificuldade com os serviços mais pesados, temos 1 servidor acima de 70 anos, 4 servidores na faixa de 65 a 70 anos, 4 servidores entre 61 a 65 anos, 3 servidores na faixa de 56 a 60 anos, 3 servidores entre 51 a 55 anos, e 4 servidores entre 40 e 45 anos e apenas 3 servidores com menos de 40 anos. Temos atualmente 30 experimentos/projetos de pós-graduação e 13 de graduação, em andamento, cujos títulos e docentes envolvidos constam do processo. Em termos de produtos, a Fazenda Escola se divide em produção animal e produção vegetal. No âmbito da produção animal, derivam a produção de ovos, hoje em menor quantidade, porque não estamos conseguindo ter muitas aves, por falta de estrutura. Temos frangos, galinhas poedeiras, algumas vacas, equinos, ovinos e suínos. De produção vegetal temos a silagem, milho para fabricação de ração e hortaliças. Praticamente toda a produção de ovos e de hortaliças vai para HU e R.U. Uma outra dificuldade é a questão orçamentária, que o nosso orçamento tem diminuído a cada ano. Em 2016 a Fazenda Escola recebeu um valor de R\$ 150mil, em 2017 baixou para R\$ 75mil, em 2018 também R\$ 75 mil, em 2019 recebemos 73mil, e em 2020 só nos foi repassado R\$ 25mil, o que inviabiliza fazermos manutenções na nossa estrutura. Fizemos algumas mudanças para melhorar as nossas produções e os cuidados dos animais. As nossas matrizes suínas agora estão em sistema coletivo e não mais em gaiolas, o que proporciona maior bem-estar para esses animais. Trabalhamos na melhoria das pastagens, que servem de alimentos para os animais. Estamos hoje com 120 ovinos. E de equinos, estamos recentemente tendo vários nascimentos, o fará aumentar o número de animais. Temos o projeto do biodigestor, que usa dejetos de animais, na produção de biogás. Melhoramos também o sistema de irrigação da Fazenda. Importante ressaltar aqui também a questão da ponte, que ficamos um tempo sem ela, o que dificultou demais o trabalho da Fazenda Escola. Em novembro de 2019, com a autorização da Administração da UEL, trabalhamos na construção de uma ponte, com o projeto desenvolvido pelo Engenheiro Prof. Everaldo Pletz. Uma ponte mista, com madeira e concreto. O Prof. Cássio Egídio Prete foi o responsável técnico da obra. A fonte de recursos envolveu o Projeto PAS da Fazenda, a PCU e a própria Fazenda, com madeiras de eucaliptos de reflorestamento. A ponte foi finalizada em 20 de março de 2020. O planejamento de ações para 2022 a 2025 envolve: resolver a questão relativa à escritura da Fazenda. Implantação do Sistema de Segurança, com a aquisição e instalação de Câmeras e Alarmes. O asfaltamento da estrada de acesso à Fazenda Escola. Temos um projeto para equipar o barracão com sistema *free stall* para as vacas leiteiras, para isso, precisaremos adquirir alguns equipamentos. Implantação do projeto de coleta de água da chuva para os barracões, para isso também precisaremos comprar alguns equipamentos. Temos um desejo de fazer a perfuração de

um poço artesiano. Além da Continuidade de implantação da coleção de plantas nas áreas de reserva ambiental. Implantação de arcolúvel e cercas no setor de avicultura, em atendimento às exigências sanitárias, faremos isso com a aquisição de palanques e arames. A Fazenda Escola não parou as suas atividades, nem no período mais crítico da pandemia. Produzimos muito. Entre 2018 e 2020 ficamos sem a produção de silagem, porque estávamos sem a ponte, mas, agora já retomamos. A nossa maior produção vai para o HU. O que nos preocupa é o repasse de verbas que diminui ano a ano o que dificulta a manutenção da Fazenda e a compra de materiais, que muitas vezes é para alimentos dos animais, e esses muitas vezes são considerados como commodities, cujos preços oscilam muito. Nosso quadro de servidores é pequeno, está diminuindo ano a ano e temos servidores já com bastante idade, alguns já com comorbidades, temos um operador de máquina com mais de 70 anos, mas, segue firme no trabalho. A fazenda escola também conta com apoio de docentes e estudantes de outros centros também, inclusive contou muito com o apoio dos estudantes da clínica psicológica. Aproveita a oportunidade para agradecer a professora Maíra Bonafé por toda ajuda. Em regime de discussão. Profa. Laura Brandini – já conversei com o Leonardo, aprecio muito o trabalho da Fazenda Escola, mas, é preciso não perder de vista as questões ambientais, que a gente já causa, e esse é um ponto que apareceu no seu relatório, mas, parabeniza toda a equipe da Fazenda Escola. Profa. Marta Favaro - A equipe da Fazenda Escola é muito comprometida. O Leonardo já apresenta um planejamento a curto e longo prazo e isso já nos mostra as prioridades que precisamos cuidar. **Item 6) E-Protocolo 19.132.818-3-1 – COPS - deliberar acerca do pedido de realização do Processo Seletivo de Vagas Remanescentes, excepcionalmente, utilizando a nota do ENEM dos três últimos anos. (Relatora: Profa. Dra. Sandra Garcia).** Indicamos como excepcionalidade, porque a resolução trata que a nota do ENEM tem que ser aquela do ano diretamente anterior ao processo vestibular, porém, nós tivemos após a oitava chamada, ainda muitas vagas em aberto, assim, poderíamos fazer uma chamada extraordinária. No quadro apresentado no processo é possível perceber o quantitativo de vagas remanescentes, há cursos que há um número pequeno de aprovados. A excepcionalidade se dá, porque é uma solicitação válida somente para esse ano. O CEPE, na tentativa de que a gente possa ter todas as vagas ocupadas, que a gente possa fazer um outro edital de vagas remanescente, utilizando a nota do ENEM dos últimos 3 anos (2019 a 2021). Profa. Marta Favaro – amplia o rol de interessados nas nossas vagas remanescentes. Profa. Ana Patrícia Nalesso – é preciso delimitar o prazo? Só a nota do ENEM não basta? Há algum impedimento legal, por que 3 últimos anos e não 4 para ampliar ainda mais. Profa. Sandra Garcia – a nossa justificativa é que pegaríamos o ENEM do período de pandemia. Não há nenhum impedimento legal. Profa. Maria

Elisa Cestari – considerando a operacionalização dessa ação, porque cada prova do ENEM é um edital separado, o aluno terá que escolher qual a nota do ENEM ele vai indicar, a maior, a cada ano que ampliamos, amplia-se a conferência por parte da UEL. Temos que consultar o Ministério da Educação. Aprovado por unanimidade. **Item 7) E-Protocolo 119.086.980-6 - COPS - deliberar acerca da minuta de resolução CEPE, que fixa vagas e aprova as normas para o Processo Seletivo Vestibular 2023, para ingressos nos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Londrina (Relatora: Profª Dra. Sandra Garcia).** Já tivemos aprovado o período das isenções, o C.A já aprovou o preço público da inscrição. Nesse processo e nessa minuta de resolução apresenta-se que nós retomaremos o processo de descentralização da aplicação da prova. Antes da pandemia, a primeira fase fizemos em Cascavel e Curitiba. Para 2023, retomaremos Cascavel, Curitiba e talvez Guarapuava, isso para a primeira fase, para dar oportunidade para mais estudantes se inscreverem e assim, ampliando o número de vestibulandos. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 8) E-Protocolo 19.087.226-2 - COPS - deliberar acerca da adesão da UEL ao Sistema de Seleção Unificada - SISU, para os cursos de graduação da UEL e sua regulamentação para a 1ª Edição de 2023 (Relatora: Profª Dra. Sandra Garcia).** A adesão ao SISU é feita anualmente e temos que publicar a resolução, em conjunto com a do vestibular, para definir quantas e quais vagas serão definidas para o SISU. Todos os colegiados são consultados acerca da adesão e o quantitativo de cada curso para o SISU. Tivemos, após a consulta, 559 vagas em 47 cursos/turnos. A definição se dá com bastante antecedência, porque o vestibulando, antes da inscrição, ele precisa ter acesso a esse quantitativo de vagas, por isso sempre fazemos no ano anterior. Apresentamos o ano passado um relatório do SISU e houve uma indicação que teríamos que fazer uma nova avaliação, após a formação da primeira turma do SISU e isso será feito agora. Para avaliarmos as ofertas futuras, com os resultados efetivos do ingresso desses estudantes via SISU. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 9) Processo 6937/2022 - PROGRAD - deliberar acerca da Minuta de resolução que define as vagas nos cursos de Graduação de 2022 para PEC-G do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Educação. Item 10) Processo 6938/2022 - PROGRAD - deliberar acerca da Minuta de resolução que define as vagas nos cursos de graduação de 2023 para PEC-G do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Educação (Relatora: Profª. Ana Marcia Fernandes Tucci de Carvalho).** Em bloco. O número de vagas que foram indicados para o PEC-G que é um acordo de cooperação entre o Brasil e países em Desenvolvimento. Cursos integrais, ou que têm atividades diurnas e vespertinas, podem disponibilizar número de vagas para estudantes desses países virem para a UEL, curso noturno não pode

participar desse programa, infelizmente. Esses estudantes que veem para a UEL, arcam com as suas despesas, a UEL não tem nenhum custo. Essas vagas são extras, não são as do vestibular ou do SISU. Nem todas as vagas são ocupadas todos os anos, porque às vezes, o fator financeiro impacta. Esses estudantes não recebem o diploma pela UEL, mas, pelo seu país de origem. A cooperação é que o Brasil auxilia na formação, mas, retornam aos países, sendo profissionais com excelência para ajudar o país. O processo que trata de 2022, não está fora do prazo, estamos só colocando em apreciação do Conselho para uma formalização e ajuste documental, mas, as vagas já foram ofertadas. Prof. Alberto Albertuni – esse convênio já formou quantos estudantes? Profa. Ana Márcia – temos esse convênio desde 2013, entre a UEL e MRE – Ministério das Relações Exteriores, não são muitos estudantes, no máximo 5 por ano, posso trazer esse número em reunião próxima. Em regime de votação. Aprovados por unanimidade.

EXTRAPAUTA - E-protocolo 19.144.591-0-1 - PROGRAD e CCE - deliberar acerca da proposta criação de curso de graduação em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. (Relatora: Profa. Dra. Ana Marcia Tucci de Carvalho). Convida o professor Daniel Kaster, do Departamento de Ciência da Computação, para fazer esse relato. É um curso de vanguarda, não há nenhum no Paraná, então, seremos pioneiros. Considero importante iniciar o relato com o Histórico do Departamento de Computação. Em 1990 houve a criação do Curso de Ciência da Computação. Nos anos 2000 passamos por um intenso processo de titulação dos docentes do departamento, grande expansão em especializações e abertura do Mestrado. De 2010 a 2020 houve a consolidação do Mestrado e fortalecimento da pesquisa no Departamento. A partir do ano de 2020, começamos a pensar em possibilidades de novos cursos de graduação e expansão das ações nas diversas frentes. Foi, então, que surgiu a ideia do novo curso que agora apresentamos aos conselheiros, a graduação em Ciência de Dados e Inteligência Artificial. O curso de Ciência da computação é bem procurado, em média 37 candidatos por vaga, então, a gente entende que esse curso de Ciência de Dados também será bastante procurado. Por ser um curso novo, ainda não tem suas DCNs, também não aparece nas DCNs da computação, mas, nas regulamentações internacionais nós temos documentos regulatórios, então, nos ancoramos nessa legislação internacional, a exemplo das normativas da UENSCO. A época da pandemia nos mostrou um aumento da demanda na área de tecnologia e ciência de dados. Os dados são o petróleo da atualidade. Para a elaboração desse projeto, levamos em consideração o mercado altamente aquecido, a necessidade de formação de mão-de-obra qualificada em computação e a visão de posicionamento da região de Londrina e da UEL na vanguarda da tecnologia da era da informação. Elaboramos, então, a proposta do Curso de graduação em Ciência de Dados e Inteligência

Artificial. Esse curso é ofertado nas maiores universidades do mundo, a exemplo UC Berkeley, CMU, MIT, Standford, Uof Washington, Cornell, Georgia Tech, Yale, UMichigan, Columbia, UCLA, UCSD, UCIrvine, Florida Plytech, dentre outras. No Brasil, temos o curso na UFPB, UFG, USP-SC, UNIVESP (EAD), PUC-SP, PUC-RS, PUC-Minas, FGV e em algumas universidades privadas. Aqui no Estado do Paraná ainda não há nenhuma universidade pública ofertando essa graduação. O curso apresenta um enfoque muito atual, voltado para computação e inteligência artificial, envolvendo aplicações em saúde e no agronegócio. Em uma análise do cenário externo, podemos destacar a aderência com as áreas prioritárias do MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, são elas: Tecnologias Estratégicas (Espacial, Nuclear, Cibernética, Segurança pública, de fronteira); Tecnologias Habilitadoras (Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Materiais Avançados, Biotecnologia, Nanotecnologia); Tecnologias de Produção (Indústria, Agronegócio, Comunicações, Infraestrutura, Serviços); Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável (Cidades Inteligentes, Energias Renováveis, Bioeconomia, Resíduos Sólidos, Poluição, Desastres Naturais, Preservação Ambiental); Tecnologias para Qualidade de Vida (Saúde, Saneamento Básico, Segurança Hídrica, Tecnologias Assistivas). Há também aderência com as áreas prioritárias do Paraná, quais sejam: Transformação Digital, Desenvolvimento Sustentável, Agricultura e Agronegócios, Biotecnologia e Saúde, Energias Sustentáveis Renováveis Inteligentes, Cidades Inteligentes, Sociedade, Educação e Economia. Há aderência também com o planejamento do Ecossistema de Inovação de Londrina (+MasterPlan 2040 – Londrina), envolvendo cadeia de agronegócios, eletrometalmecânico, químico e materiais, TIC (Telecom, Hardware e Software) e Saúde. Elencamos, a seguir, dados da proposta curricular do curso. Carga horária total 3034 horas. A ser ofertado no turno noturno, número de vagas 50, tempo mínimo de integralização de 4 anos e máximo de 8 anos. Sistema acadêmico de matrícula por atividade acadêmica. Departamentos envolvidos: Computação, Estatística, Matemática e Filosofia. Para as disciplinas e Módulos obrigatórios, destinamos uma carga horária de 2070h. A carga horária de estágio ficou em 360h, e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, ficou com 120h. As Atividades Acadêmicas Complementares ficaram com 180h e abrigamos já no projeto inicial do curso as Atividades de Extensão, sendo 154h para AEX Indicadas e 150h para AEX Livres, totalizando as 3034h do curso. Importante destacar os perfis complementares dos cursos de Computação. Muita gente diz que serão dois cursos iguais no CCE, mas, não são, são formações complementares. O curso de ciência da computação aborda o desenvolvimento científico e tecnológico da Computação (teorias, métodos, linguagens, modelos, entre outras). Já o curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial se baseia em desenvolvimento de soluções

(computacionais a partir de dados), baseados na análise, processamento, modelagem, exploração e visualização de dados. A Ciência da Computação Desenvolvimento de ferramentas, métodos e técnicas, para profissionais da área de computação para a construção de software; para usuários finais ou projeto de sistemas digitais. Já o curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial, se baseia em Desenvolvimento de ferramentas métodos e técnicas, para aplicações disponibilizados em diversos formatos, volumes e estruturas e de forma adaptativa, para áreas que desenvolvem soluções inteligentes. Os cursos de computação e de ciência de dados não concorrem entre si. São perfis complementares. Sobre os Recursos necessários para implantação do curso, indicamos no projeto a título de registro, que será necessário em termos de espaço físico: utilização de espaços já destinados. Laboratórios de computadores (computadores, bancadas e adequações; investimento incluído no projeto); Recursos Humanos (solicitação de autorização governamental para ampliação de vagas: 16 docentes e 1 técnico de informática de nível superior, incluído no projeto). Em regime de discussão. Profa. Marta Favaro – o projeto ficou muito bom, ele ainda precisa ser avaliado pelo C.A e, em sendo aprovado segue para a tramitação junto à SETI. Abrimos o leque de possibilidade para os nossos estudantes trabalhadores, uma vez que será ofertado em período noturno. Profa. Marselle Nobre – fiquei preocupada com o quantitativo do corpo docente, uma vez que sabemos da luta e da dificuldade dos departamentos, temos o curso novo de Nutrição e seguimos sem um corpo efetivo da área, mas ao longo da apresentação do Prof. Daniel Kaster eu entendi que o corpo docente, parte deles já será absorvido por outros departamentos. Vi que já fizeram a previsão das AEX, vi que há um entrelace com a área da saúde e achei bem importante. Sei da dificuldade de se implantar esse curso, inclusive com 50 vagas, e quais os desafios que isso impõe, mas, por outro lado, por ser um curso estratégico, com um apelo internacional, existe um apelo também para o aporte de um corpo docente, me parece que isso não será um problema. Entende a importância de se trabalhar dados e big data, meu departamento tem epidemiologia e dado é nossa matéria prima. Esse curso é transversal para diversas áreas. Prof. Daniel Kaster – a proposta foi prontamente apoiada pela reitoria, tivemos uma sinalização do Superintendente de Ciência e Tecnologia, que é um curso interessante, com apelo regional, estamos animados e fazendo a nossa parte. Claro que dependemos de autorizações do Governo do Estado. Profa. Marta Favaro – do processo consta um descritivo das necessidades e dos aportes que serão necessários para a implantação desse curso. Profa. Laura Brandini – li todo o processo, a minha primeira inquietação, era sobre o corpo docente, mas, a apresentação já me respondeu, a forma de como vão conseguir esses 16 professores. Vi que da proposta inicial para a última mudou-se o turno, e isso faz mudar o perfil do curso também. Achei a carga

1 horária, para ser um curso noturno, bastante extensa, de 3034 horas, existe
2 uma regra mínima para esse quantitativo, é uma regra da área da
3 computação? Como que o estudante vai cumprir 180h de AAC, por exemplo,
4 se ele é um aluno noturno? Profa. Ana Márcia Tucci – a carga horária de
5 cada curso respeita a sua respectiva DCN, mas, como esse curso ainda não
6 tem sua DCN, nós utilizamos como base a DCN da Ciência da Computação,
7 pela proximidade das áreas. Incluímos a inteligência artificial, por isso, a
8 carga horária extensa. Profa. Laura Brandini – por que a disciplina se chama
9 Humanidades, se trabalha basicamente com Ética? Qual o valor que vocês
10 veem no Departamento para uma formação humanista, dentro de um curso
11 voltado para a área de Exatas? Prof. Daniel Kaster – a importância do tema
12 para a área é fundamental, justamente por ser uma área exata, nós
13 queremos que os nossos estudantes tenham a preocupação humanista,
14 responsável, inclusiva, ética, então, é fundamental trazer esse viés aos
15 nossos estudantes, aliás, a questão humanista faz parte de outras
16 disciplinas. Sobre o nome da disciplina, não sei explicar muito bem, foi uma
17 sugestão do Departamento de Filosofia que nós acolhemos, mas se o curso
18 for aprovado, até a sua implantação, podemos rever essas especificidades.
19 Prof. Jurandir Guatassara – estou com um aluno que quer trabalhar com
20 cidades e edificações com inteligência artificial, vamos trabalhar juntos, vou
21 precisar da ajuda de vocês. Prof. Ayoub Hanna Ayoub – já vi a apresentação
22 do curso na Câmara de Graduação, já falei naquela instância e vou repetir
23 aqui, esse grupo está de parabéns, a proposta do curso ficou excelente e a
24 UEL precisa ampliar o número de seus cursos e ampliar o número de suas
25 vagas, todo curso novo é bem-vindo, é uma área interessante. Estamos
26 pagando dívidas históricas, implantando cotas e passamos um período por
27 redução de vagas e agora estamos retomando isso, precisamos ofertar mais
28 vagas públicas de ensino superior e se puder ser noturno, melhor ainda.
29 Profa. Edmeia Ribeiro – apesar de tudo o que estamos sofrendo, com os
30 cortes de verbas, com a LGU, nós continuamos trabalhando, e trabalhando
31 em propostas de cursos novos, nós estamos mostrando a nossa potência,
32 seguimos fortalecidos. Prof. Alberto Albertuni – o Departamento de Filosofia
33 foi citado, sobre a disciplina de Humanidades, houve um desmembramento
34 que ofertávamos essa disciplina com Ciências Sociais e a ementa, de fato,
35 não corresponde totalmente, mas, certamente, no futuro, poderemos fazer
36 ajustes, ou na ementa, ou até mesmo no próprio nome, para não se criar
37 expectativa de conteúdos, pelo nome Humanidades. Essa formação
38 humana perpassa por todas as disciplinas. Aprovado por unanimidade.
39 Profa. Marta Favaro – gostaria de agradecer às três equipes, da PROPLAN,
40 da PROGRAD, e do grupo de docentes que elaborou a proposta do curso.
41 O projeto agora segue para deliberação do C.A. Profa. Ana Marcia Tucci –
42 gostaria de parabenizar e agradecer a equipe que fez essa proposta tão
43 robusta em tão pouco tempo, não mediram esforços para a confecção desse

projeto. Prof. Daniel Kaster – gostaria de agradecer o apoio da Reitoria passada e também da atual gestão e das Pró-Reitorias que nos apoiaram muito nesse trabalho. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade.

II- INFORMES - Profa. Ana Márcia Tucci – teremos a recepção dos ingressantes, de forma presencial, de 01 a 05 de agosto e já temos uma equipe grande trabalhando, COPS, COM, BC, NAC, Colegiados, SEBEC, Diretores de Centros, estudantes, estamos todos juntos para receber da melhor maneira possível, manteremos a identidade do #antesdetudoeurespeito, o da convivência, não é permitido trote na UEL, uma semana que respeite e acolha as necessidades especiais dos nossos estudantes e também a inclusão e a diversidade. Resgataremos a oficina de camisetas, para que os estudantes possam fazer as suas camisetas a um custo simbólico. Teremos QR-Code para orientar nossos novos alunos. Teremos atividades culturais. CECA e CLCH já estão organizando um jantar de gala, com tapete vermelho, no R.U. Profa. Edmeia Ribeiro – relembrar que estamos com a exposição de xilogravuras do Lasar Segall, que está quase terminando, é uma bela exposição, recebemos pessoas de outros países, da Tailândia, Argentina, e gostaria que os servidores dessa Instituição viessem também prestigiar esse espaço que é a vitrine da Instituição é o quarto museu mais visitado do Paraná. Estamos produzindo muitas coisas belas aqui. A exposição vai até 10 de julho e a próxima exposição “Somos juntas”, vai trabalhar a questão das mulheres, e começará a partir do dia 30 de julho, para qual estão todos convidados também. Nada mais havendo a tratar, a Reitora Prof^a. Marta Favaro agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

Marta Regina Gimenez Favaro
Reitora

Airton José Petris
Vice-Reitor

Carlos Alberto Albertuni
Representante da Câmara de Graduação

Gislaine Garcia Pelosi Gomes
Representante da Câmara de Graduação

Sandra Malta Barbosa
Representante da Câmara de Graduação

Ana Patrícia Pires Naleso

- 1 Representante da Câmara de Graduação
2
3 Danieela Bigueti Martins Lopes _____
4 Representante suplente da Câmara de Graduação
5
6 Ayoub Hanna Ayoub _____
7 Representante da Câmara de Graduação
8
9 Sandra Galbeiro _____
10 Representante da Câmara de Graduação
11
12 Jurandir Guatassara Boeira _____
13 Representante da Câmara de Graduação
14
15 Larissa Bobroff Daros _____
16 Representante da Câmara de Graduação
17
18 Laura Taddei Brandini _____
19 Representante da Câmara de Pesquisa
20
21 Alessandra Cecchini Armani _____
22 Representante suplente da Câmara de Pesquisa
23
24 Dircel Aparecida Kailer _____
25 Representante da Câmara de Pesquisa
26
27 Marcio Santos de Santana _____
28 Representante da Câmara de Pesquisa
29
30 Cristiano Medri _____
31 Representante da Câmara de Pesquisa
32
33 Doumit Camilios Neto _____
34 Representante da Câmara de Pesquisa
35
36 Roberta Pucetti _____
37 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
38
39 Andrea Pires Rocha _____
40 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
41 Eliana Silicz Bueno _____
42 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
43
44 Ana Claudia Saladini _____
45 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade

46 Marselle Nobre de Carvalho _____
47 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
48
49

- 1 Patricia Ayub da Costa _____
- 2 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 3 Felipe Arruda Moura _____
- 4 Representante suplente da Câmara de Pós-Graduação
- 5
- 6 Guilherme Schiess Cardoso _____
- 7 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 8
- 9 Maria Cristina Solci _____
- 10 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 11
- 12 Tânia da Costa Fernandes _____
- 13 Representante do Órgão Suplementar (Colégio de Aplicação)
- 14
- 15 Maíra Bonafé Sei _____
- 16 Representante do Órgão Suplementar (Clínica Psicológica)
- 17
- 18 Edméia Aparecida Ribeiro _____
- 19 Representante do Órgão Suplementar (Museu)
- 20
- 21 Cássia Cilene Dezan Garbelini _____
- 22 Representante do Órgão Suplementar (Bebê Clínica)
- 23
- 24 Paulo Rogério Catarini da Silva _____
- 25 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
- 26
- 27 Silvia Meletti _____
- 28 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício
- 29
- 30 Zilda Freitas Andrade _____
- 31 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 32
- 33 Ana Marcia Tucci de Carvalho _____
- 34 Pró-Reitora de Graduação em exercício